



ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

Ingrid é 1.000

“De pernas pro ar 3”, estrelado por Ingrid Guimarães e dirigido por Julia Rezende, estreará amanhã em mais de... mil salas, pela Paris Filmes. As duas versões anteriores levaram 8.359.324 espectadores aos cinemas.

Isto é Barretão!

Com currículo de mais de 80 filmes produzidos, Luiz Carlos Barreto, 90 anos, tem uma teoria um tanto conspiratória para esse rolo que envolve a Ancine: —Chegou a hora de revelar quais as forças poderosas que estão por trás dessa campanha contra o cinema brasileiro. Time-Warner e AT&T, recentemente, tiveram suas pretensões barradas no Cade por um parecer técnico da Ancine.

Isto pode, Petrobras?

O consultor Adriano Pires acha que a Petrobras ainda não conseguiu alinhar seus preços aos praticados no mercado internacional. “Isso tira a competitividade dos importadores privados em relação às refinarias da Petrobras”. Pelas contas dele, a defasagem do diesel é de 10 centavos por litro abaixo do mercado internacional e a da gasolina, de uns 8 centavos.

A solução final

A deputada Carla Zambelli (PSL-SP) saiu de uma reunião de parlamentares com o ministro Sérgio Moro e gravou um vídeo. Nele, critica os colegas da oposição por manifestarem a preocupação de que o “pacote anticrime” aumentará o custo do encarceramento. “Se a preocupação é com o valor desse custo, tem sempre a opção da pena de morte”, afirmou. Faltou dizer se usando câmaras de gás ou outro método.

Isto pode, Cuca?

O Carf condenou o técnico Cuca, do São Paulo, a pagar uma grana que ele deixou de recolher entre 2006 e 2008, quando treinou Santos, Botafogo e Fluminense. É que, diferentemente dos 27,5% que recolhia sobre o salário, sobre os direitos de imagem ele só pagava... 16%, explicou o advogado Rafael Marchetti Marcondes. Por considerar tratar-se também de salário, o Carf condenou Cuca a pagar o total devido (à época, R\$ 3,6 milhões, a serem corrigidos) mais uma multa de 150% sobre o valor. Ele ainda pode recorrer ao Judiciário, onde começaria o caso “do zero”.



NOSSA DIVA FARÁ 90

Veja a primeira foto de Nathalia Timberg como Gladys, personagem de “A dona do pedaço”, que estreará em maio. A nossa diva completa 90 anos em 5 de agosto. Na trama, ela será a mãe de Régis (Reynaldo Gianecchini) e Lyris (Deborah Evelyn). Mal posso esperar!



Duas faces de uma tragédia

Tragédias como a de segunda-feira revelam casos de profunda solidariedade, mas também de egoísmo. O que se deu no Lagoon, por exemplo. Um casal alugou um ônibus para levar um grupo de 41 crianças (na faixa dos 6, 7 anos) para a festinha dos filhos, um casal de gêmeos. Após ficarem ilhados em meio ao temporal, buscaram abrigo no Lagoon. Mas, quando deu meia-noite, a turma do Cinópolis disse que ninguém mais poderia ficar por lá. Felizmente, o Blue Note Rio abriu as portas para a criançada, que pôde aguardar até o fim da noite. “O que eu sinto é que o Brasil, em geral, não está acostumado com a solidariedade”, disse a atriz Fernanda Torres, que acompanhou o caso com atenção, pelas redes. “Todos os shoppings deveriam ter avisado aos frequentadores sobre os riscos da volta para a casa. Deveriam ter funcionado como abrigos”.

Segue...

No Jardim Botânico, outro triste exemplo. A psicóloga Flavia Lopes Pinheiro e sua bebê de três meses foram, acredite, expulsas do Empório Jardim, durante a forte chuva. Elas foram salvas graças a... um grupo de mães no WhatsApp, o Sementeira. Flavia contou o que aconteceu. A blogueira Manoela Cesar, então, entrou em contato com a estilista Carol Hungria, que foi buscar mãe e filha. “Os funcionários nos colocaram para fora. Tentei falar com a dona, mas não consegui. Pedi ajuda, aos prantos, mas os funcionários foram implacáveis”. O Sementeira decidiu criar uma campanha (veja a imagem) que será publicada nas redes: “Ninguém solta a mãe de ninguém”. É uma corrente de solidariedade para que as mães se ajudem. Eu apoio.



EMPODERAMENTO FEMININO

Miriam Leitão, no encontro “E, Agora Brasil?”, bem-humorada, cobrou de Paulo Guedes por que ele reagiu à agressão de Zeca Dirceu dizendo que “tchutchuca” era a “mãe” ou a “vovózinha” dele, e não o pai ou o vovozinho. O ministro ri.

O futuro da Light

Quem deve presidir o conselho da Light é o economista David Zylbersztajn. A empresa é controlada pela Cemig, em vias de privatização.

Cara, crachá

O deputado estadual Jorge Felipe Neto está movendo uma ação contra a... Uber. É que, quando os vereadores do Rio começaram a votar aquele projeto (PLC 78/2018) que criava regras mais rígidas para os aplicativos de transporte, a Uber convocou seus usuários a pressionarem, nas redes, os vereadores. E “linkou” o endereço de Felipe Neto no Facebook. Só que quem votou a favor foi... avô dele, Jorge Felipe, presidente da Câmara Municipal do Rio, que inclusive é o autor do projeto.

Tarsila do Amaral na Sapucaí

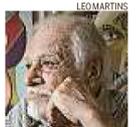
A Unidos de Padre Miguel já decidiu o enredo que levará para a Marquês de Sapucaí no carnaval de 2020. “Quem somos nós, Tarsila?” é o título da história que será desenvolvida pelo carnavalesco Fábio Ricardo.

Infestação na Zona Oeste

A unidade da Fundação Leão XIII (ligada ao estado e responsável pelo atendimento de idosos em situação de desamparo) em Campo Grande está infestada de percevejos.

A dura vida de um expoente da nossa arte popular

Aos 86 anos de idade e 70 de carreira, Sérgio Ricardo é incansável. Lança sábado um livro com 139 poemas “Canção Calada” (editora Viés). Uns versos do poema-título: “Sufocado/Voo cego entre grades/Dilacerado/sem achar ponto de fuga/o poema se debate/por falta de maestria”. O polivalente artista não pode se dar ao luxo de parar de trabalhar. Em agosto, confessou no Facebook que estava sem dinheiro e colocou à venda alguns quadros que pintou. Este ano, além de shows, lançará um site com todo seu acervo e um DVD, “Cinema na música de Sérgio Ricardo”.



ZONA FRANCA

ROBERT Castle, professor do Actor Studios e coach de Sean Penn, dá curso de interpretação, dia 15, no Studio Odeon, no Rio. A BOOKING.COM abre, dia 24, exposição na Unibes Cultural, em São Paulo, para revelar diferentes destinos de viagem na América Latina. A SOCIEDADE Brasileira de Cardiologia e a Servier lançam, hoje, a campanha “Não ignore seu coração”, no Fluminense x Luverdense.

A TRAGÉDIA SE REPETE

Perdas com enchentes fazem indenizações subirem 60%

Condomínios ainda amargam danos de temporal anterior e tentam se prevenir



Garagens submersas, desabamento de muros, áreas comuns danificadas, águas que entram pelo telhado do prédio e escorrem pelas paredes dos apartamentos, alagam o poço dos elevadores e até a portaria. Os condomínios ainda contabilizam os prejuízos causados pela chuva. Segundo a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), o número de indenização por eventos climáticos aumentou 60%, comparando janeiro e fevereiro do ano passado aos primeiros dois meses deste ano. Em 2018, a cada R\$ 100 arrecadados com coberturas como ala-

gamento, inundação, danos por raio, R\$ 46 eram pagos para reparo de danos. Este ano, esse valor subiu para R\$ 74.

Esse foi o terceiro grande temporal do ano — no primeiro, em 6 de fevereiro, há um condomínio da Gávea em que a perda com a queda de parte do muro somou R\$ 200 mil, e outro, em São Conrado, terá que arcar com R\$ 60 mil para o conserto dos danos causados pela lama na área de lazer. Em tempos de orçamentos apertados e fundos de reservas baixos, os administradores temem o reflexo dessas perdas nos valores da taxa condomi-

nial. Os condomínios que não têm cobertura de alagamento, inundação e enchentes na sua apólice de seguro precisam ratear os custos entre os moradores dos prédios, o que pode levar à cobrança de cota extra.

O impacto dos prejuízos causados pelas chuvas no orçamento, dizem os especialistas, tem ampliado a contratação de coberturas específicas pelos condomínios. Cerca de 70% dos 1.300 condomínios administrados pela Cipa no Rio, por exemplo, já incluíram garantias relacionadas à chuva — como inundação, alagamento e enchentes — em suas



Prejuízo. Garagem cheia de água na Avenida Lineu de Paula Machado, na Lagoa: condomínios de olho no seguro

apólice. Isso representa um aumento entre 15% e 20% do valor do seguro, diz Marlon Rosalvos, gerente de seguros da empresa, que registrou um aumento de 200% nos pedidos de indenização por alagamento nos últimos dois anos.

— Os condomínios estão ficando mais cautelosos. É preciso investir em prevenção, até

porque, se a falta de manutenção for corresponsável por um dano causado ao condomínio, a indenização pode ser negada pela seguradora — diz Marcelo Borges, diretor de Condomínios e Locação da Associação Brasileira de Administradoras de Imóveis (Abadi).

No auge da tempestade, 80 mil cariocas ficaram sem ener-

gia elétrica, segundo balanço da Light. No fim da tarde de ontem, 10 mil clientes ainda estavam sem luz. Também tiveram interrupções na energia Niterói, São Gonçalo, Magé e Cabo Frio, segundo a Enel. O que mais afetou o restabelecimento do serviço foram as quedas de árvores nas fiações e os deslizamentos de terra.